

# **FASUL EDUCACIONAL** **(Fasul Educacional EaD)**

---

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **FISIOTERAPIA EM UTI**

#### **EMENTÁRIO**

## FISIOTERAPIA EM UTI

<b>DISCIPLINA:</b> TÉCNICAS E RECURSOS NA FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA
<b>EMENTA</b>
Descrições das tarefas; Fisioterapia respiratória; Técnicas de Higiene Brônquica Invasiva; Terapia de expansão pulmonar; Educação do paciente e autocuidado.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• ANDRADE, R. F.; PAIXÃO, A. Principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas no tratamento de crianças asmáticas. Rev. de Pediatria, Rio de Janeiro, 7(1), p. 4-9, abr. 2006.</li><li>• BARROS, M. C.; MORIYA, S. M. S. I. Aplicação da Pompagem para melhora da qualidade de vida de pacientes depressivos. Fisioweb, 2006.</li><li>• GEMELLI, M. Avaliação da influência de técnicas fisioterapêuticas manuais, direcionadas à cadeia respiratória, sobre os volumes e capacidades pulmonares e pressões inspiratória e expiratória em atletas de natação. 2004</li></ul>

<b>DISCIPLINA:</b> AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E ACOMPANHAMENTO EM UTI
<b>EMENTA</b>
Fisioterapeuta na UTI; Exame Físico; Avaliação fisioterapêutica e acompanhamento de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI); princípios e técnicas aplicadas ao cuidado de pacientes críticos; análise das condições clínicas e demandas específicas da fisioterapia intensiva; atuação do fisioterapeuta em contexto multidisciplinar e dinâmico, com enfoque nos desafios e na relevância do acompanhamento contínuo.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• ANDRADE, Flávio Maciel Dias et al. Avaliação Fisioterapêutica em Terapia Intensiva. Programa de Atualização – PROFISIO: ciclo 1, módulo 1 – Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2010.</li><li>• CHY, Anny; RIELLA, Caroline Leitão; CAMILOTTI, Bárbara Maria, ISRAEL, Vera Lucia. PEP: Critérios de avaliação fisioterapêutica em UTI. <a href="http://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/14477/a-fisioterapia-intensiva-na-cidade-de-manaus">http://www.portaleducacao.com.br/fisioterapia/artigos/14477/a-fisioterapia-intensiva-na-cidade-de-manaus</a>.</li><li>• COHEN, Helen. Neurociência para Fisioterapeutas. 2ª edição. São Paulo: Manole, 2001.</li></ul>

<b>DISCIPLINA:</b> PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM UTI
<b>EMENTA</b>
Unidade de Terapia Intensiva (UTI); Atividades motoras na UTI.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• FRANÇA, Danielle Corrêa; APOLINÁRIO, Aléssia Quintão; VELLOSO, Marcelo; PARREIRA, Verônica Franco Parreira. Reabilitação pulmonar na unidade de terapia intensiva: revisão de literatura. Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo, v.17, n.1, p.81-7, jan/mar. 2010.</li><li>• PEREIRA JÚNIOR GA; COLETTI FA; MARTINS MA; MARSON F; PAGNANO RCL; DALRI MCB &amp; BASILE-FILHO A. O papel da unidade de terapia intensiva no manejo do trauma. Medicina, Ribeirão Preto, 32: 419-437, out./dez. 1999.</li><li>• CHIAPPA, G. R., VIEIRA P. J. C., RONCADA C. Avaliação da função muscular ventilatória. Profisio - Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória; ciclo 2; volume 3. 2016.</li></ul>

<b>DISCIPLINA:</b> FISIOTERAPIA EM DOENÇAS VASCULARES DO SNC
<b>EMENTA</b>
Acidente Vascular Encefálico; Ataque Isquêmico Transitório.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de rotinas para atenção ao AVC/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. - Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.</li> <li>● FELICE T.D. et al. Eletroestimulação e Crioterapia para espasticidade em pacientes acometidos por Acidente Vascular Cerebral. Rev Neurocienc 2011;19(1):77-84.</li> <li>● FERLA F. L. et al. Fisioterapia no tratamento do controle de tronco e equilíbrio de pacientes pós AVC. Rev Neurocienc 2015;23(2):211-217.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> CUIDADOS INTENSIVOS
<b>EMENTA</b>
Sistema Nervoso em Neonatologia; Intervenção do Fisioterapeuta em UTI Neonatal e Pediátrica;
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● LAHÓZ, A. L. C. Fisioterapia em UIT Pediátrica e Neonatal – Instituto da Criança – Hospital das Clínicas. 1ª ed. São Paulo. Manole, 2009.</li> <li>● LANZA, F. C. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia da UTI ao ambulatório. São Paulo. Roca, 2012.</li> <li>● LANZA, F. C; PALAZZIN, A. Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia - Da UTI ao Ambulatório. 2a Ed. São Paulo. Manole, 2018.</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS DE SAÚDE
<b>EMENTA</b>
Conceitos de saúde, processo saúde-doença. Modelos de atenção à saúde no contexto nacional e internacional. Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde: princípios organizativos e doutrinários; leis que regem sua organização e financiamento. Redes de atenção em saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Políticas de saúde para grupo específicos (saúde da mulher, recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso, vigilância em saúde, saúde mental). Política nacional de medicamentos, política nacional de assistência farmacêutica; Farmácia Popular. Farmácia de Minas.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● ALBUQUEQUER, Manoel Maurício. Pequena história da formação social brasileira. Rio de Janeiro: Graal, 1981.</li> <li>● BRASIL. Instrução normativa número 01/97, de 15 de maio de 1997. Regulamenta os conteúdos, instrumentos e fluxos do processo de habilitação de municípios, de estados e do distrito federal as condições de gestão criadas pela NOB SUS 01/96. Brasília, Diário oficial da união de 15/05/97.</li> <li>● BRASIL. LEI N.º 10.507 de 10 de Julho de 2002. Cria os Agentes Comunitários de Saúde (ACS).</li> </ul>

<b>DISCIPLINA:</b> FISIOTERAPIA MOTORA EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI
<b>EMENTA</b>

Identificar os principais mecanismos e manifestações da fraqueza adquirida na UTI e suas repercussões funcionais e prognósticas; Selecionar instrumentos de avaliação motora e funcional aplicáveis ao contexto intensivo, interpretando achados para definição de metas terapêuticas; Estruturar um protocolo de mobilização progressiva, do leito à ortostase e deambulação, considerando níveis de consciência, suporte ventilatório e estabilidade clínica; Aplicar critérios de segurança (hemodinâmicos, respiratórios e neurológicos) para iniciar, progredir, manter ou interromper intervenções motoras na UTI.

**BIBLIOGRAFIA**

- Pneumologia clínica - Uma breve revisão / Organizador Pedro Ricardo Souza Compasso. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.
- Guia rápido sobre pneumologia / Organizador Pedro Ricardo Souza Compasso. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.
- BERNARDO, Wanderley Marques; et al. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva vol. 31 nº. 4. São Paulo Oct./Dec. 2019 Epub Jan 20, 2020.

**DISCIPLINA:**

FISIOTERAPIA EM DOENÇAS NERVOSAS PERIFÉRICAS

**EMENTA**

Fisioterapia em Doenças Nervosas Periféricas; Sistema Nervoso; Fisiologia Humana.

**BIBLIOGRAFIA**

- Bain JR, Mackinnon SE, Hunter RT. Functional Evaluation of Complete Sciatic peroneal and posterior tibial nerve lesions in the rat. Plast Reconstr Surg. 1989; 83(1): 129-38.
- Baldwin KM, Haddad F. Skeletal muscle plasticity: Cellular and molecular responses to altered physical activity paradigms. Am J Phys Med Rehabil 2002; 81 (11): 40-51.
- Bettany JA, Fish DR, Mendel FC. Influence of high voltage pulsed direct current on edema formation following impact injury. Physical Therapy. 1990; 70 (4): 219-224.

**DISCIPLINA:**

FISIOTERAPIA APLICADA AO SISTEMA MÚSCULO ESQUELÉTICO DO IDOSO

**EMENTA**

O Envelhecimento do Sistema Músculo Esquelético; Envelhecimento Biológico.

**BIBLIOGRAFIA**

- BONIN, L.F. Indivíduo, Cultura e Sociedade. In: JACQUES, M.G.; STREY M.N.; BERNADES N.M.G.; et al. Psicologia Social Contemporânea. Rio de Janeiro: Vozes, 1998, cap. 2. p. 35-53.
- CIANCIARULLO, T. I.; GUALDA, D.M.R.; SILVA, G.T.R.; et al. Saúde na família e na comunidade. São Paulo: Robe, 2002.
- DIAS; J. S. S. C. Atividades em grupo – alternativa para minimizar os efeitos envelhecimento. UNATI - UERJ. Textos Envelhecimento. v.8. n.3. Rio de Janeiro: 2005.

**DISCIPLINA:**

SISTEMA DE SAÚDE

**EMENTA**

Atualizações Acerca do SUS; As Conferências de Saúde; Vigilância em Saúde e Seus Desafios e População urbana; Doenças.

**BIBLIOGRAFIA**

- AGUIAR, Z. N. SUS. Sistema Único de Saúde. São Paulo. Martinari, 2015.
- BRASIL. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa; Ministério da Saúde. Regulamentação da Lei 8.080 para fortalecimento do Sistema Único da Saúde: decreto 7508, de 2011. Rev. Saúde Pública vol.45 no.6 São Paulo Dec. 2011.

- BUSATO, I. M. S; GARCIA, I. F; RODRIGUES, I. C. G. SUS: Estrutura Organizacional, Controle, Avaliação e Regulação. Curitiba, PR. InterSaberes, 2019.

**DISCIPLINA:**

CARDIOLOGIA E PNEUMOLOGIA EM UTI

**EMENTA**

UTI e Enfermaria da Pneumologia; Cardiologia : UIT e Enfermaria; Nefrologia: UTI e Enfermaria; Unidade dos Queimados; Hematologia; UTI Geral; Pronto Socorro/Urgência e Emergência; Clínica Médica: UTI e Enfermaria; Ambulatórios: DPOC, Asma, Oncologia, Fisiologia do Exercício, Doenças Intersticiais, Hipertensão Pulmonar e Pré e pós-operatório; Unidade Ambulatorial de Assistência Respiratória -UAR; Reabilitação Pulmonar; Interconsulta em Doenças respiratórias; Sono.

**BIBLIOGRAFIA**

- BERNARDO, Wanderley Marques; et al. Diretrizes Brasileiras de Mobilização Precoce em Unidade de Terapia Intensiva. Rev. bras. ter. intensiva vol. 31 nº. 4. São Paulo Oct./Dec. 2019 Epub Jan 20, 2020.
- BRABO, Bruna Christine Floriano & LAPRADO, Manoela Gomes Grossi. Competências do enfermeiro para o cuidado paliativo em cardiologia. Rev enferm UFPE on line., Recife, 12: 2341-8, set., 2018.
- COSTA, et al.; Os principais fatores de risco da pneumonia associada à ventilação mecânica em uti adulta. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente 7: 80-92, jan.-jun., 2016.